----------**Ata número 4**----------

---Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, no auditório do Centro Cívico de Santa Maria Maior, no município do Funchal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos do artigo décimo terceiro, número um, da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, sob a presidência de Rubina Virgínia Teixeira Rodrigues Correia (PPD-PSD/CDS-PP), secretariada pelo primeiro secretário, Pedro Miguel Abreu dos Santos Gouveia (PPD-PSD/CDS-PP), e pela segunda secretária, Helena Verónica Ribeiro de Sousa (PPD-PSD/CDS-PP), estando ainda presentes os seguintes vogais: Tânia Sofia Andrade Gonçalves Caetano (PS), Ricardo Jorge Gouveia Mendes (PPD-PSD/CDS-PP), Marco Nuno Franco Freitas (JPP), Duarte Miguel Jesus Silvino (PS), Guido Marcelino de Mendonça Gomes (PS), Roberto Sousa Gouveia (PPD-PSD/CDS-PP), Alfredo de Freitas Gouveia (JPP), Sofia Raquel Rodrigues Freitas (PS), Henrique Sousa Mota (CH) e José António Damas Branco (CH), conforme lista de presenças assinada no livro de ponto, seguindo-se a seguinte ordem de trabalhos:----------

------Período Antes da Ordem do Dia (PAOD).----------

------Ponto um – Apreciação e votação da ata de reunião ordinária de quinze de abril de dois mil e vinte e seis;----------

------Ponto dois – Apreciação e votação da ata de reunião extraordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte seis;----------

-------Ponto três – Apreciação do relatório do Presidente sobre as atividades da Junta de Freguesia do segundo trimestre de dois mil e vinte seis.----------

---Período de Intervenção do Público (PIP).----------

---Esteve também presente o Executivo da Junta de Freguesia da Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), composto pelo Presidente da Junta de Freguesia, Celso Maurílio Vieira Mendes, a Tesoureira, Maria Teresa Barros de Aguiar, o primeiro vogal, Luís Moniz Berenguer Lucas e a segunda vogal, Sandrina Filipa Freitas Gomes.--

---Verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão.----------

---Antes de dar início à discussão dos pontos da ordem do dia, a Presidente da Assembleia

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

de Freguesia solicitou aos presentes a gravação de áudio para auxiliar a realização da ata, a qual foi aprovada por unanimidade, após votação.----------

---Antes do início do PAOD, a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs ao plenário um momento de homenagem e solidariedade para com todas as vítimas do sismo, que recentemente atingiu a Venezuela. Dedicou uma palavra especial às famílias que perderam os seus entes queridos para todos os que foram afetados por esta tragédia e para a comunidade portuguesa e lusodescendente que vive naquele país. Convidou todos os presentes a se colocarem de pé e guardar-se um minuto de silêncio em homenagem às vítimas. ----------

---Após o minuto de silêncio, passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia, o qual a Presidente declarou aberta as inscrições, decorrendo-se num momento único. Informou ainda que não serão aceites novas inscrições após o início da primeira intervenção. Inscreveram-se seis membros, pela seguinte ordem: Duarte Silvino (PS), Tânia Caetano (PS), Marco Freitas (JPP), Alfredo Gouveia (JPP), Ricardo Mendes (PPD-PSD/CDS-PP) e Pedro Gouveia (PPD-PSD/CDS-PP). ----------

---Pela ordem de inscrição, a Presidente da Assembleia deu a palavra a Duarte Silvino, eleito pelo partido PS, o qual interveio expondo um voto de pesar pelas vítimas do terramoto da Venezuela. Dirigindo-se à Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, reunida na sessão ordinária, manifestou o mais profundo pesar pelas vítimas do terramoto ocorrido na Venezuela, que provocou perdas humanas, destruição de habitações e vários danos em infraestruturas, afetando milhares de pessoas. Perante esta tragédia, a Assembleia presta a sua solidariedade para com o povo venezuelano, apresentando as mais sentidas condolências às famílias das vítimas dos devastadores sismos da Venezuela, desejando uma rápida recuperação aos feridos e manifestando votos de coragem e esperança para todos aqueles que foram afetados por este desastre natural. Referiu que a freguesia de Santa Maria Maior acolhe uma significativa comunidade de cidadãos de origem venezuelana, que constituem parte integrante da nossa comunidade que contribui, ativamente, para o desenvolvimento económico, social e cultural da freguesia. Neste momento, a Assembleia reafirma os laços de amizade, proximidade e respeito que unem as nossas comunidades. O deputado referiu ainda que, assim, a Assembleia de Freguesia

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

de Santa Maria Maior do concelho do Funchal deliberasse aprovar o presente voto de pesar e solidariedade pelas vítimas do terramoto ocorrido na Venezuela e expressar publicamente a sua solidariedade para com o povo venezuelano, em particular com a comunidade venezuelana, residente na freguesia de Santa Maria Maior e na Região Autónoma da Madeira. Dever-se-ia endereçar as mais sentidas condolências às famílias das vítimas e votos de rápida recuperação aos feridos. Pediu para remeter o presente voto às entidades competentes, designadamente o Consulado da Venezuela, às Associações Representativas da Comunidade Venezuelana da Região Autónoma da Madeira e aos órgãos da comunicação social para conhecimento e divulgação. ----------

---De seguida, usou da palavra a deputada Tânia Caetano, eleita pelo partido PS. A Vogal da Assembleia comunicou que o plenário tem conhecimento que estão a decorrer negociações no âmbito do Contrato Interadministrativo. Neste sentido, enquanto eleita pelo partido PS, referiu que o Partido gostaria de saber em que situação se encontra a negociação para a nossa Junta de Freguesia. Se já foi apresentada proposta de alteração, se existirá mais reforços de verbas ou atribuição de mais competências. Atendendo a que a Câmara Municipal do Funchal é muito célere em fiscalizar o compromisso e o cumprimento das competências com a Junta de Freguesia, considerou importante que o Presidente da Junta de Freguesia, realizasse o mesmo papel: fiscalizar as competências da Câmara na nossa freguesia, porque há zonas que são limpas uma vez por ano e está tudo feito. Isto não pode acontecer. Está à vista de todas as pessoas. Sabe que este Executivo tem respondido que não é da competência da Junta de Freguesia, porém as pessoas lá fora não querem saber nada disso. As pessoas consideram que a Junta é quem está mais próxima dos munícipes, logo mais depressa chegam ao Presidente da Junta de Freguesia do que ao Presidente da Câmara. ----------

---De seguida, interveio o deputado Marco Freitas, eleito pelo partido JPP, o qual solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia algumas limpezas que estão em falta nesta freguesia. Comunicou a falta de limpeza no cruzamento da Rua da Sociedade com o Caminho do Palheiro, onde já tem "vegetação com mais um metro para a estrada", onde os próprios carros têm de se afastar para poder passar, saindo fora de mão. No Caminho do Pasto, na fronteira com São Gonçalo, também tem muito matagal para ser limpo, assim como na

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

Urbanização Quinta do Faial, as pessoas quase não conseguem passar nos tratuários. Há ainda a existência de muitas viaturas abandonadas, já com autocolante muito gasto colocado pela Câmara Municipal, há muitos anos. Enumerou ainda a falta de limpeza na Urbanização Quinta Acciaioli, mais precisamente na Rua Alto do Faial, concretamente junto à porta vinte e nove. Apresentou fotografias da rua ao Presidente da Junta de Freguesia, solicitando que interviesse junto do deputado Brício Araújo, para o envio do Matateu (Carneiro) para limpar a erva que se apresentava nas fotografias. Reforçou a necessidade no aparo das folhas das palmeiras que se encontram ao pé da Padaria Sésamo, a qual já havia solicitado em sessão de Assembleia de Freguesia anterior. Também aguarda, desde a última reunião, a viabilidade de colocação de um portão no início do segundo beco das Murteiras, uma vez que têm existido desavenças com os moradores, consumo e tráfico de droga nos degraus. Os moradores têm chamado a Polícia e nada se fez até então. O deputado disponibilizou-se para acompanhar o Presidente ao local de forma a ser colocado um portão e dar uma opinião de como se deve fazer. Por fim, comunicou que teve conhecimento, há um mês atrás, de uma situação "engraçada". O deputado disse que não tem falta de fotografias nem no Facebook nem no Sagrado Coração de Jesus. Foi convidado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para ir a uma missa do Parto que se realizou a vinte e três de dezembro, o qual aceitou e esteve presente, sentando-se nos locais reservados à autarquia. Após a missa, foi chamado para tirar uma fotografia, junto com o Executivo, Presidente da Assembleia de Freguesia e todos os membros que lá estavam presentes. A Paróquia do Sagrado Coração de Jesus publicou uma fotografia na qual estava presente, por outro lado, a Junta de Freguesia copiou a mesma fotografia e retirou a sua pessoa e outras, colocando uma cadeira que nunca existiu no altar da igreja na fotografia. Neste sentido, aludindo que estamos em democracia e que não é desta forma que se trata os membros da Assembleia de Freguesia, indagou o senhor Presidente da Junta de Freguesia, se precisam dos vogais da Assembleia apenas para o voto. ----------

---De seguida, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao deputado Alfredo Gouveia, eleito pelo partido JPP. O Vogal afirmou que o que o colega acabou de apresentar, é grave. Considerou que é uma situação que não é a primeira vez que acontece referindo

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

que também passa por isso na Assembleia Municipal da mesma forma. O fotógrafo apenas tira fotografias aos membros do PSD e a restante oposição é apagada das fotos ou então estão desfocados, de costas ou nem aparecem. Dirigindo-se para a Presidente da Assembleia e do Presidente da Junta de Freguesia, o deputado reforçou a gravidade destas atitudes, solicitando que não se repita. Comunicou que são todos eleitos para dar a cara por esta freguesia, considerando que nos momentos em que estão presentes, deve-se ter em atenção as atitudes que se tem perante as pessoas. Expôs que os deputados do JPP, como é óbvio, associam-se ao voto de pesar e de solidariedade para o que aconteceu na Venezuela. É muito grave. Há pessoas a sofrer não podendo deixar de se associarem ao voto e a esta situação, referindo que também tem família que está desaparecida. Por outro lado, frisou uma situação que é de trânsito, nomeadamente na Rua de São Filipe e Rua Nova da Alegria. Junto ao pavilhão do Liceu, existe um passeio há imenso tempo que se encontra estragado. Referiu que os pais quando deixam os alunos no pavilhão para praticar desporto, passam num passeio que não apresenta segurança, provocando quedas, especialmente durante a noite. Por fim, mencionou que na Rua Nova da Alegria, existem carros parados há meses em linhas azuis, abandonados e a PSP não faz nada. Explicou que recebeu fotos de há seis meses e durante o dia de hoje, o deputado afirmou ter estado no local, conferindo que os mesmos carros estão lá parados, na mesma posição. Solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que, na medida do possível, contactasse a Câmara Municipal do Funchal para a melhor resolução uma vez que não se sabe, se são carros para serem reparados pela oficina, que se encontra em frente, ou se estão abandonados. Considera que a PSP tem de intervir com o reboque ou que seja emitida notificação pela Câmara Municipal do Funchal, por estarem estacionados em linhas azuis. ----------

---De seguida, a Presidente deu a palavra ao deputado Ricardo Mendes, eleito pelo (PPD-PSD/CDS-PP). Relativamente às limpezas que foram enumeradas anteriormente, o Vogal comunicou que desde a Tomada de Posse, este Executivo trabalha com uma prestação de contas mais clara e mais eficaz do que anteriormente foi feito e é explicada através de números. O registo que se apresenta, é uma primeira ferramenta que foi pensada e começou a ser implementada, efetivamente pelo Executivo, em abril deste ano. Apresentou um levantamento sistemático com números que é feito de rua a rua, com todas

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

as limpezas e melhoramentos realizados na nossa freguesia. Numa breve análise, o deputado referiu que entre um de abril e dezanove de junho, pouco mais de dois meses e meio, as equipas da Junta de Freguesia realizaram cento e sessenta e sete intervenções na freguesia, refutando o que foi dito há pouco pela deputada Tânia Caetano (PS). Somando mais de mil horas de trabalho no terreno, percorrendo a freguesia de norte a sul, o Vogal mencionou que por detrás de cada número há gente, equipas de duas a três pessoas, que no dia a dia, limparam uma vereda, repararam uma berma, cimentaram uma levada, regaram ou melhoraram um canteiro. Este tipo de trabalho é, no final de contas, aquilo que torna a freguesia digna de quem nela vive. Estes números importam pelo que mostram, mas importam ainda mais pelo que representam. Não se tem registo deste tipo de levantamento e reporte com este rigor nesta Junta de Freguesia. Este Executivo fê-lo e irá continuar a fazê-lo, não como propaganda, mas como meio de transparência. Porque é disso mesmo que se trata. De respeito. Respeito pelos fregueses que têm direito a saber o que se está a ser feito na sua freguesia. Respeito por esta Assembleia, que deve fiscalizar, mas com base em números e não com projeções ou interpretações. E respeito pelos trabalhadores que fizeram este trabalho, cujo esforço deixa de ser invisível para passar a estar documentado e valorizado. Por fim, deixou uma palavra e um pequeno registo do que foi feito, não sendo apenas um ato isolado, mas sim uma primeira ferramenta. Outras seguirão e serão apresentadas no momento oportuno, porque quem governa com transparência, não teme a prestação de contas. Quis deixar uma palavra de gratidão aos trabalhadores da Junta, que são o rosto deste trabalho e este executivo pela coragem em dizer aquilo que se faz. Finalizou, dizendo que afinal essa é a diferença entre administrar uma freguesia para todos e não para os mesmos. ----------

---De seguida, a deputada Tânia Caetano (PS) pediu a palavra, onde veio esclarecer ao deputado Ricardo Mendes que havia falado não do trabalho da Junta de Freguesia, mas sim das competências da Câmara Municipal do Funchal que, em Santa Maria Maior, tem a responsabilidade entre a cota duzentos e a baixa da cidade. ----------

---Sendo um esclarecimento realizado no PAOD, não solicitado previamente, a Presidente da Assembleia de Freguesia pediu à deputada para regressar à plateia para a normal retoma dos trabalhos. De seguida, passou a palavra ao primeiro secretário, Pedro Gouveia,

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

eleito pelo (PPD-PSD/CDS-PP). Disse que há momentos em que importa repor a verdade e devolver dignidade ao debate político. Que numa democracia, ganha-se e perde-se. Quem ganha governa. Quem perde fiscaliza. O que não é aceitável é transformar Assembleias de Freguesia num pretexto para alimentar notícias, criar polémicas artificiais e tentar desacreditar um Executivo que foi legitimamente escolhido pelos cidadãos. Comunicou ao plenário que em vez de se fazer oposição responsável aqui, onde é o lugar próprio para o debate político, prefere-se correr para a comunicação social com versões parcelares dos acontecimentos, procurando construir uma narrativa de vitimização e de conflito permanente. Essa atitude não prestigia esta Assembleia, não prestigia a freguesia e muito menos prestigia quem a pratica. Dirigindo-se para a plateia, o deputado disse que não vamos mais longe: recordemos o passado recente. Os mesmos que hoje se apresentam como paladinos da transparência, governaram esta Junta durante anos. E durante esses anos, ficaram muitas perguntas por responder. Indagou, como é possível, a título de exemplo, que regulamentos relativos à atribuição de apoios sociais, matéria de maior relevância para os fregueses, nunca tenham sido submetidos à apreciação e aprovação por esta Assembleia. Questionou como é possível que critérios para a atribuição de apoios públicos não tivessem a legitimidade democrática que decorre da aprovação pelo órgão deliberativo. Questionou os membros da oposição, como é possível que fossem atribuídos apoios sociais, só porque sim, porque o António ou a Francisca pediram, e foram aprovados com base em regulamentos apenas aprovados, internamente, pelo Executivo. A transparência não se proclama, exerce-se. Quem hoje exige transparência deveria começar por explicar por que motivo não a praticou quando tinha responsabilidades executivas. Considerou uma questão ainda mais preocupante. Sobre as limpezas e contratos interadministrativos. Quando, ainda há pouco, a Vogal se referia que não vale a pena justificar aos fregueses que a responsabilidade não é da freguesia, mas sim do Executivo camarário, o primeiro Secretário questionou os deputados que anteriormente estiveram no Executivo, porque é que quando estavam neste mesmo lugar, davam à Assembleia exatamente essa mesma resposta, quando confrontados com essa questão. Referiu que quando perguntávamos porque não foi feita a limpeza em determinado local, respondiam que não era da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara.

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

Questionou: nessa altura os fregueses não se importavam. Dando continuidade à sua intervenção, considerou que há outras questões mais importantes. Ao longo dos anos em que o Partido Socialista dirigiu esta Junta, o deputado perguntou onde estão os investimentos estruturantes realizados na freguesia; onde estão as obras transformadoras; onde estão os projetos capazes de melhorar significativamente a qualidade de vida dos nossos fregueses; onde está a visão para Santa Maria Maior. E antes que surjam as desculpas do costume, Pedro Gouveia elucidou que convém esclarecer, desde já, uma realidade que os factos não permitem esconder. Não vale a pena invocar-se os contratos interadministrativos ou a ausência de colaboração da Câmara Municipal do Funchal ou do Governo Regional. Essa narrativa simplesmente não resiste aos factos, porque como todos sabemos, entre dois mil e treze e dois mil e vinte e um, a Câmara Municipal do Funchal foi igualmente governada pelo Partido Socialista. Tinham a Junta. Tinham a Câmara. Tinham todas as condições políticas para estabelecer prioridades comuns, reivindicar investimentos e concretizar projetos para Santa Maria Maior. Neste sentido, questionou onde está esse investimento; onde estão as grandes intervenções que justificassem tantos anos de governação. A verdade é que não foi a cor política das instituições que impediu a realização da obra. Foi a ausência de ambição, de iniciativa e de capacidade para aproveitar as oportunidades que existiam. Voltou a frisar que não valia a pena que hoje tentem atribuir aos outros, responsabilidades que lhes pertencem exclusivamente. Quem governou durante tantos anos deve assumir o balanço da sua governação, em vez de procurar justificar a falta de resultados com argumentos que a própria cronologia dos factos desmente. Referiu que os fregueses têm memória e a memória não se apaga com comunicados de imprensa nem com declarações para os jornais. O deputado terminou a sua intervenção afirmando que durante anos, o Partido Socialista teve a Junta e durante oito anos teve também a Câmara. Se, mesmo assim, Santa Maria Maior ficou sem investimento digno desse nome, então já não estamos perante um problema de falta de oportunidades. Concluiu que estamos perante um problema de falta de visão e de capacidade governativa. ----------

---Posto as intervenções do Período Antes da Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para os esclarecimentos enumerados.

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

O Presidente retorquiu, esclarecendo que quanto ao Contrato Interadministrativo, o Executivo está em negociações com a Câmara Municipal e, efetivamente, há mais verba. Aguarda que a proposta de alteração seja analisada não sabendo o seu resultado final. Posteriormente será apresentado à Assembleia de Freguesia em sessão ordinária ou, eventualmente, numa sessão extraordinária. Relativamente às limpezas, o Presidente falou que concorda com a deputada Tânia Caetano (PS), transmitindo que não há dia algum em que não tenha de estar a contactar a Câmara Municipal para procederem à limpeza das ruas que se encontram à sua responsabilidade. O Presidente comunicou que também tem alertado a entidade camarária para o estado de degradação das nossas estradas. Segundo sabe, serão retificadas mediante a realização de um contrato com empresa externa para a respetiva manutenção. Há alguns meses, foi proposto pela Junta de Freguesia, a recarga betuminosa em algumas ruas mais prementes da freguesia. Quanto ao pedido de limpezas nas ruas enumeradas pelo deputado Marco Freitas e conforme comunicação da deputada Tânia Caetano (PS), o Presidente referiu que têm razão. A população não quer saber se a limpeza da rua é da responsabilidade da Câmara ou da Junta de Freguesia. O Presidente disse que tem reportado à Câmara Municipal, constantemente. Quanto à limpeza da Rua do Alto do Faial, o Presidente questionou quando é que foi captada a fotografia entregue. O deputado Marco Freitas (JPP) respondeu que havia captado a fotografia no sábado passado. Posteriormente, o Presidente frisou que a limpeza desta rua está a cargo da Câmara Municipal e que fará esforços junto da entidade para proceder à respetiva limpeza. Relativamente ao corte das folhas das palmeiras junto à padaria do Bom Sucesso, o Presidente da Junta de Freguesia informou que já participou à Câmara Municipal, há alguns meses estando a aguardar resposta. Não sabe se fazem parte do domínio público ou do condomínio situado naquela zona. O deputado Marco Freitas (JPP) transmitiu como as palmeiras estão junto ao passeio, que é público, como existem os parcómetros que também são públicos e cobrados pela Câmara Municipal, provavelmente as palmeiras também são de domínio público. Quanto à colocação de portão no segundo beco das Murteiras, uma vez que há escadas, há duas hipóteses: o portão terá de abrir para o lado da estrada ou terão de ser ajustados os degraus. O Presidente informou ainda que já pediu parecer à empresa Águas e Resíduos

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

da Madeira (ARM) por existir uma levada perto, pelo que aguarda resposta. Como está, a ser colocado um portão, o mesmo terá de ser aberto para a estrada, o que não considera ser viável. Comunicou ainda que a Junta de Freguesia tem recebido muitas reclamações por parte dos moradores daquela zona. Por fim e quanto às outras questões, o Presidente transmitiu que irá dar seguimento e conhecimento à entidade responsável para proceder às respetivas limpezas. Quanto à fotografia publicada pela Junta de Freguesia, informou que nunca mais irá acontecer. ----------

---Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de pesar apresentado pelo Partido Socialista, o qual foi aprovado por unanimidade. ------

---Passou-se ao Período da Ordem do Dia. Deu-se início à ordem de trabalhos com o ponto número um: Apreciação e votação da ata de reunião ordinária de quinze de abril de dois mil e vinte e seis. A Presidente comunicou que a ata foi enviada antecipadamente por email para todos os membros da Assembleia. Não tendo sido apresentadas propostas de alteração ou correção, a Presidente colocou-a a votação. A ata foi aprovada com cinco votos a favor da Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), quatro votos do partido PS, dois votos do partido JPP e com a abstenção de dois votos do partido CH.-

---Logo de seguida, o deputado Henrique Mota, eleito pelo partido CH, solicitou o uso da palavra, o qual, após aceite, apresentou uma declaração de voto. Uma vez que não recebeu email com as atas, absteve-se do voto. Neste sentido, informou que após esta sessão irá confirmar o email existente nos Serviços Administrativos. ----------

---Posteriormente, passou-se ao ponto dois: Apreciação e votação da ata de reunião extraordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte seis. A Presidente informou igualmente, que esta ata foi enviada antecipadamente por email para todos os membros da Assembleia. Não tendo sido apresentadas propostas de alteração ou correção, a Presidente colocou-a a votação a versão final. Após votação, a ata foi aprovada com cinco votos a favor da Coligação Funchal Sempre Melhor (PPD-PSD/CDS-PP), três votos do partido PS, dois votos do partido JPP, com a abstenção de dois votos do partido CH e um voto do partido do PS. O deputado Guido Gomes, eleito pelo partido PS, comunicou que se absteve, porque não esteve presente na última sessão. ----------

------Passou-se ao ponto três: Apreciação do relatório do Presidente sobre as atividades

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

da Junta de Freguesia do segundo trimestre de dois mil e vinte seis. ----------

---A Presidente passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual comunicou que todos receberam o relatório da informação trimestral, destacando-se algumas mais importantes. Foram feitas pequenas reparações de pisos em cimento em veredas, becos e caminhos num total de cento e quarenta metros lineares. Em termos de limpeza, efetuadas pela Junta de Freguesia, foram realizados cerca de dez mil e seiscentos metros e, aproximadamente, mil e trezentos metros quadrados em espaços ajardinados. Foi também realizado o Ensaio de Pintura "Criarte Escolar". A pedido das escolas, foi realizado o passeio de final de ano letivo à Quinta do Santo da Serra, abrangendo cerca de novecentas pessoas, entre alunos, docentes e pessoal não docente, onde a Junta de Freguesia comparticipou em dezassete autocarros, acesso à ambulância em parceria com a Câmara Municipal e com o Corpo de Sapadores Bombeiros do Funchal, assim como foi contratada uma empresa para a realização de pinturas faciais e uma outra para a distribuição de gelados a cada criança. Foi realizado também um passeio cultural, a toda a população, à Estação Zootécnica Dr. Carlos Dória, na Santa do Porto Moniz. O Presidente frisou que a Junta de Freguesia tem mantido o apoio às famílias mais vulneráveis assim como os devidos encaminhamentos em casos mais específicos para outras entidades ou instituições. Referiu que tem havido uma colaboração entre a Junta de Freguesia e a Associação de Desenvolvimento de Santo António (ASA). Pese embora tenham existido muitos encaminhamentos, no relatório apenas consta um processo uma vez que existiu intervenção direta da Junta de Freguesia. A ASA forneceu o material e a Junta forneceu a mão de obra. Relativamente à Universidade Sénior, o Presidente mencionou que os alunos participaram em diversas atividades e que existe uma equipa de *Walking Football* que tem participado em muitos jogos, onde alguns têm ganho o primeiro lugar sendo também importante o convívio e a partilha. Referiu que foi promovida a Feira da Saúde no Centro Cívico no passado dia vinte e oito de maio, com diversas iniciativas e diferentes parceiros onde foram feitos rastreios, dirigidos à população em geral. Foi realizada uma palestra sobre a Hipertensão Arterial pela doutora Neuza Silva, médica interna do SESARAM. Dirigindo-se para a plateia, comunicou que, em parceria com a Associação Garota do Calhau, a Junta de Freguesia tem disponível às quintas-feiras, uma Enfermeira

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

para medição de tensão arterial, glicémia e educação para estilos de vida saudáveis ao serviço da população, desde dia vinte e um de maio. Mencionou que após o envio da informação à Assembleia, o horário das consultas de enfermagem alterou-se para de manhã, entre as nove e meia e um quarto para as onze. Finalizou, informando que grande parte do tempo do Executivo foi, efetivamente, proceder à elaboração de propostas de regulamentos para trazer a esta Assembleia. Contudo, atendendo a uma série de procedimentos, entre os quais a necessidade de publicação em Diário da República, posteriormente serão discutidos em sessão de Assembleia de Freguesia. Muito provavelmente, os regulamentos para atribuição de Apoios Sociais e o Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas, encontrar-se-ão disponíveis para consulta pública, até ao fim desta semana. ----------

---Após a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, a Presidente da Assembleia abriu o período de inscrições, o qual apenas o deputado Guido Gomes, eleito pelo partido PS, usou da palavra. O Vogal transmitiu que esteve a ler a informação trimestral apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, onde foram feitas algumas obras por veredas, pequenos arranjos de degraus e colocação de varandins, o qual faz parte das competências da Junta. Porém, relembrou que esta Assembleia de Freguesia aprovou quase cinquenta mil euros para apoio social diretamente às pessoas, destinado à reparação de tetos, telhados a famílias carenciadas e que ao longo do ano, é necessário ter isso em conta. Considera estranho não ter existido, ao longo de seis meses, nenhuma obra realizada neste âmbito. O valor existe e deve ser colocado à disposição das pessoas carenciadas da freguesia. Por último, relativamente às limpezas, Guido Gomes afirmou que costuma dizer que a cara do Presidente é a cara da Freguesia. E se a Freguesia está suja, o Presidente tem de se chegar à frente, nem que tenha de ir lá abaixo diretamente com o Presidente da Câmara. Referiu que quando era ele Presidente, todas as pessoas pediam explicações, até mesmo o nosso colega, que está aqui na mesa da Assembleia. Quando existia uma rua suja, chegava à Assembleia a dizer que a freguesia estava toda suja e por limpar e atentamente, ouvia e registava. De seguida, ou pedia a uma equipa da Junta de Freguesia para proceder à limpeza, imediatamente no dia a seguir ou, quando não tinha capacidade de resposta, insistia com a Vereação camarária, nomeadamente com

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

a Vereadora do Ambiente, pressionando-a para realizarem a respetiva limpeza. Comunicou, como já havia sido falado anteriormente, que a Rua da Pedra Sina está uma vergonha, desde o Canto do Muro até lá abaixo ao Chão da Ioba, com erva até um metro. Falou que quando ele era Presidente, até durante a noite recebia telefonemas de pessoas a pedir para limpar as ruas. Outra rua que também está uma vergonha é a Estrada da Boa Nova, ainda por cima como vai haver festa, deviam de limpar pelo menos ao pé da igreja, porque é a cara do Presidente que vai estar ali quando estiver com as pessoas, onde, com certeza, as pessoas irão reivindicar essas limpezas. Nem que use o pessoal da Junta e posteriormente seja cobrado à Câmara o serviço de limpeza, porque efetivamente é a Câmara a responsável por este asseio. Outra rua que se falou aqui (Rua Alto do Faial), a Junta de Freguesia sempre a limpou pese embora no Contrato Interadministrativo esteja adstrito à Câmara Municipal. Assim como, da Estrada da Boa Nova para cima, todas as estradas, becos e veredas são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Não tendo capacidade de resposta, tem de ser reivindicado: ou mais dinheiro para a Junta poder contratar mais pessoal para as limpezas ou fazer com que a entidade assuma essa responsabilidade. Lembrou ainda que a Câmara tem a oportunidade de pedir aos elementos dos guardas prisionais, para virem com uma equipa de presos para procederem à limpeza das ruas. Grupos de quatro ou cinco pessoas, em dois ou três dias, deixariam tudo limpo em menos de uma semana. Neste momento há ruas que estão há mais de seis meses por limpar. ----------

---Seguidamente, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para os esclarecimentos, o qual referiu que relativamente às limpezas, efetivamente tem recebido reclamações, da Rua da Pedra Sina, Caminho do Palheiro entre outras. Deu um exemplo onde, às vezes fica renitente em entrar na limpeza de ruas que não pertencem à Junta de Freguesia: sexta-feira passada, alguém cortou uns galhos de um Barbusano. De seguida, o Presidente informou que recebeu uma queixa a acusar a Junta de Freguesia e os seus trabalhadores de terem cortado a árvore uma vez que haviam visto pessoas de camisola verde. Uma vez que temos um controlo de tudo o que tem sido feito na freguesia, quem fez o quê e em que dias, não havia hipótese alguma de existir pessoal da Junta de Freguesia a fazer limpezas nessa zona. Dirigindo-se para o deputado Guido

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

Gomes (PS), transmitiu que, como ele bem sabe, a Rua Santa Isabel e Estrada da Boa Nova não são limpas pela Freguesia, mas sim pela Câmara Municipal. A senhora que fez a reclamação, já enviou email para o Ministério Público, para a Quercus e para mais algumas entidades. Se tivessem trabalhadores da Junta de Freguesia a limpar aquela zona teriam também de existir testemunhas, para frisar que não havíamos sido nós a cortar aquela árvore. Isto para explicar alguma renitência em limpar ruas qua não são da nossa responsabilidade. Por outro lado, se a Junta começar a limpar ruas que não estão a seu cargo, a Câmara Municipal nunca mais as limpa, nem se responsabiliza. Relativamente aos canais de comunicação com o município, informou que tem canais diretos com a Vereadora assim como com a adjunta da vereação, sendo raro o dia em que não os incomoda com os pedidos de limpezas na freguesia. Além das comunicações oficiais, também tem insistido nas comunicações pessoais e diretas com as pessoas certas. Por último e ainda sobre este assunto, comunicou que não há dia nenhum em que a Junta de Freguesia não entre em contacto com a Câmara Municipal para proceder a limpezas pela freguesia. Relativamente aos apoios sociais, é verdade que foram aprovados quase cinquenta mil euros para apoio social aos fregueses. Porém, como falou há pouco, encaminhou pessoas para a ASA assim como continuam a elaborar regulamentos para a atribuição de apoios sociais. Transmitiu que enquanto não existirem regulamentos aprovados, não vão entrar nessa área. Apenas em casos de emergência, a Junta de Freguesia intervém diretamente. Já aconteceram casos de emergência e a Junta de Freguesia interveio. Voltou a frisar que enquanto não existirem regulamentos aprovados "nesta casa", as pessoas serão sempre encaminhadas, não ficando sem orientação. Aliás, existem algumas pessoas que já viram a situação melhorada pela ASA, encaminhadas pela Junta de Freguesia. ----------

---De seguida, a Presidente passou ao Período de Intervenção do Público o qual ninguém se manifestou. ----------

---Foi colocada à votação a aprovação da minuta da ata referente às deliberações tomadas nesta sessão para efeitos de execução das mesmas, a qual foi aprovada por unanimidade.

---De seguida, a Presidente deu por encerrada a sessão pelas dezanove horas e cinco minutos.----------

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076

---E de tudo para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida, aprovada e subscrita, vai ser devidamente assinada.----------

Rubina Correia

(A Presidente da Mesa)

Pedro Fontoura

(O 1.º Secretário)

(A 2.ª Secretária)

Redator: Hélder Freitas

Rua das Murteiras 25, B | 9060-199 Funchal | geral@jf-stamariamaior.pt
www.jf-stamariamaior.pt | Telf.: 291 22 66 83 | NIPC: 511 239 076